

**ESTADO DO PARÁ PODER EXECUTIVO
PREFEITURA MUNICIPAL DE OEIRAS DO PARÁ**



MEMORIAL DESCRITIVO

**CONSTRUÇÃO DO CENTRO CULTURAL E DE EVENTOS DO
MUNICÍPIO DE OEIRAS DO PARÁ**

JULHO/2022

ESTADO DO PARÁ PODER EXECUTIVO
PREFEITURA MUNICIPAL DE OEIRAS DO PARÁ



INDICE

1 - INTRODUÇÃO.....	03
2 - ARQUITETURA.....	03
3 – FUNDAÇÕES.....	06
4 - ESTRUTURAS.....	07
5 – INSTALAÇÕES DE ÁGUA FRIA.....	07
6 – INSTALAÇÕES DE ÁGUAS PLUVIAIS.....	07
7 – INSTALAÇÕES DE ESGOTO SANITÁRIO.....	07
8 – PREVENÇÃO DE INCÊNDIO.....	08
9 – INSTALAÇÕES ELÉTRICAS.....	08



INTRODUÇÃO - 1

A **cultura** é um importante meio de obtenção do conhecimento e mantém estreita relação com a educação. Por isso, ela é uma indispensável política pública, e deve estar presente nos planos de um governo que promova a **cultura** e o convívio social, e mostra como pode ser usado, com o auxílio da arquitetura, para a reestruturação de uma área, de modo a afetar positivamente em curto prazo o entorno do local, e em longo prazo toda a população da cidade.

Os espaços de cultura e entretenimento fazem parte da estruturação da cidade, pois além de promoverem e preservar o contexto histórico-cultural, geram diversos recursos para a economia local, promovendo o lazer e o turismo, atraindo um público variado e de diversas localidades, além da educação sociocultural que é a identidade e essência de um povo.

A implantação deste espaço estruturado, se destina a suprir as necessidades culturais do município de Oeiras do Pará. Será capaz de agregar e potencializar as diversas manifestações culturais, estimulando a cultura em todos os seus aspectos, ampliando o acesso da população para as inúmeras manifestações culturais, atendendo assim 85% da população oeirense, proporcionando ainda, novas oportunidades financeiras com a geração de emprego e renda para os habitantes do município.

ARQUITETURA – 2

1. CONSIDERAÇÕES GERAIS

O projeto arquitetônico desenvolvido pela equipe de Coordenação de Desenvolvimento de Projeto do Município de Oeiras do Pará, objeto de financiamento pela Emenda Parlamentar, é composto basicamente de espaços como área livre e descoberto para público de até 3300 pessoas, 01 palco móvel, sanitários feminino e masculino, inclusive WC para PNE. Além desses espaços, o centro de cultura contará com a construção de uma edificação de 02 pavimentos onde acomodará na parte do térreo espaços destinados a venda de alimentos e bebidas em geral, entrada principal e 02 depósitos para guarda de materiais. No pavimento superior se destinará a área 23 camarotes sendo 3 camarotes VIP. O andar superior contará ainda com sanitários Feminino e Masculino em ambos os lados. O acesso ao pavimento superior será feito através 02 escadas dotada de corrimão bilateral e devidamente sinalizadas de acordo com as NBR'S pertinentes.

ESTADO DO PARÁ PODER EXECUTIVO
PREFEITURA MUNICIPAL DE OEIRAS DO PARÁ



Para o desenvolvimento do projeto, adotou-se como aproveitamento ideal da área de um terreno irregular trapezoidal de dimensões variáveis indicadas no projeto básico de Arquitetura. Sua Boa localização permitiu a concepção de 03 acessos, sendo que o principal será feito pela Tv. Prefeito Artêmio Araújo. O terreno é livre da ocorrência de Córregos e nascentes, linhas de alta tensão e adutoras, assim como de seus recuos mínimos, conforme a Lei Federal nº 6766.



Fig. 1 – Localização do Centro Cultural do Município de Oeiras do Pará.

2. ESPAÇOS DEFINIDOS

O Centro Cultural de Oeiras será composto basicamente de:

- Arena de Eventos com palco, Wc's Masculino/Feminino e para PNE.
- Prédio que abrigará setores de serviços como vendas de alimentos e bebidas no térreo e camarotes no pavimento superior com WC'S Masculino/Feminino.

1.1. ÁREA DA ARENA MULTICULTURAL:

Neste espaço ocorrerão os diversos eventos culturais do município.

Composto por:

- Espaço com capacidade para abrigar aproximadamente 3.300 pessoas, com piso pavimentado, e toda infraestrutura necessária para eventos de grande porte.

**ESTADO DO PARÁ PODER EXECUTIVO
PREFEITURA MUNICIPAL DE OEIRAS DO PARÁ**



- Um palco móvel;
- Dois banheiros Wc's Masculino/Feminino e para PNE.

1.2. PRÉDIO DE SERVIÇOS E CAMAROTES:

Composto por:

Pavimento térro:

- Entrada Principal com 02 Bilheterias;
- 12 boxes destinados a venda de comidas;
- 04 bares para venda de bebidas em geral;
- 02 depósitos;
- 02 Escadas de acesso ao pavimento superior.

Pavimento superior:

- 20 Camarotes (C01 a C20)
- 03 Camarotes VIP's;
- Dois banheiros Wc's Masculino/Feminino;
- Área de Circulação;
- 02 escadas de acesso/saída do pavimento.

3. IMPLANTAÇÃO

O Centro Cultural foi concebido buscando-se aproveitar o máximo possível de sua área. A área de Camarotes e serviços foram locados estrategicamente de frente para o lado das esquinas das Tv. Pref. Artêmio Araújo com a rua Honório Bastos. Nessa área ficará também o acesso principal ao centro cultural com 02 bilheterias e 02 portões dotados de barra antipânico e sinalização de segurança de acordo com a NBR 11785

**ESTADO DO PARÁ PODER EXECUTIVO
PREFEITURA MUNICIPAL DE OEIRAS DO PARÁ**



4. SISTEMA CONSTRUTIVO

Como premissas de projeto foram adotadas as seguintes considerações:

- Definição de um projeto que possa ser implantado naquelas dimensões de terreno disponível, considerando-se as áreas irregulares, topográficas e culturais;
- Facilidade construtiva, com a utilização de alvenaria em tijolo cerâmico e estrutura de concreto;
- Setorização dos ambientes por pavimento e suas funções:
 - Térreo: Sanitários masculino/Feminino, Bares, boxes para venda de comidas e acesso principal com bilheterias e escada ao pav. superior;
 - Superior: Camarotes, sanitários masculino/Feminino e escadas de acesso.
- Garantia de acessibilidade (sanitários PNE) a portadores de necessidades especiais em consonância com a ABNT NBR 9050;
- Utilização de materiais que permitam a fácil higienização e que propiciem fácil manutenção;
- Obediência à legislação pertinente e normas técnicas vigentes no que tange à construção, acessibilidade e segurança contra incêndio e pânico;
- O emprego adequado de técnicas e de materiais de construção, valorizando as reservas regionais com enfoque na sustentabilidade.

Levando-se em conta todos esses fatores e como forma de simplificar a execução da obra, o sistema construtivo adotado foi o convencional, ou seja:

- Estrutura de concreto para toda a edificação;
- Paredes em alvenaria de blocos cerâmicos comuns;
- Laje pré-moldada;
- Telhas trapezoidais, onde adotou-se a estrutura metálica leve e de fácil fabricação por empresas locais.

5. ACABAMENTOS

Devem ser definidos para acabamento, materiais padronizados, resistentes, de fácil aplicação e que não dependam de mão-de-obra especializada.

5.1 PAREDES EXTERNAS

**ESTADO DO PARÁ PODER EXECUTIVO
PREFEITURA MUNICIPAL DE OEIRAS DO PARÁ**



As paredes externas das edificações deverão receber pintura acrílica sobre reboco desempenado.

As paredes externas deverão receber o emassamento e posteriormente a pintura acrílica, as cores de acordo com o projeto de arquitetura.

5.2 PAREDES INTERNAS (ÁREAS SECAS)

As paredes internas das áreas secas receberão pintura acrílica na cor branco neve do piso ao teto.

5.3 PAREDES INTERNAS (ÁREAS MOLHADAS)

As paredes internas dos banheiros deverão receber revestimento de cerâmica branca 20x20 cm até a altura inteira das paredes com a fileira intermediária na cor verde ou amarela.

5.4 PISOS

Térreo: Hall de entrada, bares, Boxes e depósitos:

- Piso de alta resistência tipo korudur em quadros de 1.00x1.00 m com junta plástica na cor preta.

Áreas dos banheiros e escada:

- Piso cerâmico PEI-5, 60 x 60cm, antiderrapante branco gelo, ref.Eliane ou similar aprovado;

Superior: Camarotes e circulações:

- Piso de alta resistência tipo korudur em quadros de 1.00x1.00 m com junta plástica na cor preta.

-

Áreas dos banheiros e escada:

- Piso cerâmico PEI-5, 60 x 60cm, antiderrapante branco gelo, ref.Eliane ou similar aprovado;

Arena :

- Cimentado desempenado com junta plástica cor preta (1.20 x 1.20 m).

**ESTADO DO PARÁ PODER EXECUTIVO
PREFEITURA MUNICIPAL DE OEIRAS DO PARÁ**



- Sanitários PNE: Piso cerâmico PEI-5, 60 x 60cm, antiderrapante branco gelo, ref. Eliane ou similar aprovado;

5.5 TETOS

Térreo: Hall de entrada, bares, Boxes e depósitos :

- Pintura acrílica semibrilho sobre massa acrílica em reboco paulista, ref. "sherwin williams" ou similar aprovado.

Superior: Camarotes, circulações, escada e sanitários:

- Forro em réguas de pvc branco, L=200mm.

Sanitários PNE Arena:

- Forro em réguas de pvc branco, L=200mm.

6. BANCADAS e RODABANCAS :

- Granito cinza andorinha polido ou pedra equivalente.

7. DEFINIÇÕES DE CORES/PINTURA

CORES – referência – catálogo Coralit – CORAL ou similar.

CORES EXTERNAS

- Paredes – Marfim, branco neve, Concreto e Branco neve;
- Portas dos sanitários – branco neve;
- Portas dos camarotes, bares, boxes e depósitos– cinza escuro;
- Elementos metálicos:
 - Esquadrias: alumínio natural;
 - Portões: alumínio natural;
 - Guarda-corpo dos camarotes: Verde Nilo
 - Corrimão de escadas: Vermelho segurança;
- Pilares e vigas externas: concreto aparente (fazer detalhe da forma);

8. PARTICULARIDADES REGIONAIS

8.1. ELEMENTOS CONSTRUTIVOS DE ADAPTAÇÃO CLIMÁTICA

**ESTADO DO PARÁ PODER EXECUTIVO
PREFEITURA MUNICIPAL DE OEIRAS DO PARÁ**



As diversidades climáticas no território nacional são, como se sabe, inúmeras. As particularidades regionais devem ser observadas e as necessidades de conforto espacial e térmico atendidas.

É, pois, de fundamental importância que o edifício proporcione a seus ocupantes um nível desejável de conforto ambiental, sem, contudo, haver necessidade de se recorrer a meios artificiais de controle de temperatura.

Devem ser concebidos elementos construtivos acessórios e opcionais de controle de ventilação para serem adotados conforme a necessidade climática da região.

Nesse projeto foi previsto dispositivo como elemento vazado em toda a fachada visando proporcionar ventilação cruzada nos ambientes do pavimento térreo e superior.

FUNDAÇÕES - 3

1. CONSIDERAÇÕES GERAIS

Será adotado fundações diretas com sapatas isoladas em profundidade de 1,50 a 2,00m. Será desenvolvido projeto específico para essa disciplina.

ESTRUTURAS - 4

O projeto desta Edificação é disposto em dois pavimentos e é composto por estruturas em concreto armado desde a fundação com sapatas, vigas baldrames, pilares, vigas, escadas, laje pré-moldada, vigas superiores e estrutura metálica para receber o telhado em telhas Trapezoidais em alumínio.

A estrutura do edifício deverá ser constituída por pilares e vigas em concreto armado moldado in loco e lajes de concreto armado pré-fabricadas.

INSTALAÇÕES DE ÁGUA FRIA - 5

No projeto de instalações prediais de água fria será previsto a alimentação indireta através de tubulações de distribuição, para atender os sanitários na área da Arena e camarotes.

1. RESERVATÓRIOS

Foi previsto caixa d'água de polietileno de 5.000l para todo o abastecimento.

**ESTADO DO PARÁ PODER EXECUTIVO
PREFEITURA MUNICIPAL DE OEIRAS DO PARÁ**



2. SISTEMA DE ABASTECIMENTO

O sistema de abastecimento de água potável deverá ser considerado como um sistema de abastecimento indireto, ou seja, um sistema no qual a água da concessionária é reservada na edificação. Nesse sistema o abastecimento da rede pública não segue diretamente aos pontos de consumo, mas passa por reservatórios, que têm por finalidade principal garantir o suprimento de água da edificação em caso de interrupção do abastecimento pela concessionária local de água e uniformizar a pressão nos pontos e tubulações da rede predial. O projeto deverá considerar uma reserva equivalente a dois consumos diários da edificação.

INSTALAÇÕES DE ÁGUAS PLUVIAIS - 6

De acordo com o projeto de arquitetura, a cobertura é de telha trapezoidal em alumínio, com 2 águas e com inclinação de 15 a 20%.

A captação das águas pluviais deverá consistir no aproveitamento das águas escoadas através de calhas na cobertura e armazenamento em caixas separadas, mas, próximas das caixas que receberão a água da rua.

INSTALAÇÕES DE ESGOTOS SANITÁRIOS - 7

A instalação predial de esgotos sanitários deve ser projetada segundo o Sistema DUAL, ou seja, instalações de esgotos primário e secundário separadas por um desconector, conforme prescrições da NBR 8160/99 – Sistemas Prediais de Esgoto Sanitário – Projeto e execução.

Todas as caixas de inspeção devem ser localizadas no térreo, em área externa aos blocos, e fora das projeções de beirais e pátios. O sistema predial de esgotos sanitários da edificação compreende um conjunto de aparelhos, tubulações, acessórios e desconectores, destinados a coletar e transportar os esgotos sanitários, garantindo o encaminhamento dos gases para a atmosfera e evitando a fuga dos mesmos para os ambientes sanitários.

Em nosso município não há rede pública de coleta de esgotos, porém, quando as condições do solo e a legislação ambiental vigente permitirem, deverão ser instaladas soluções individuais de destinação dos esgotos. Essa solução consiste num conjunto de fossa séptica e sumidouro a serem construídos conforme o padrão FUNASA, o qual deverá ser disponibilizado no Caderno de Componentes onde são apresentados os desenhos e componentes desse sistema.

**ESTADO DO PARÁ PODER EXECUTIVO
PREFEITURA MUNICIPAL DE OEIRAS DO PARÁ**



O dimensionamento dessas utilidades deverá ser feito considerando uma população de projeto de 200 pessoas e as diretrizes das NBR 7229 – Projeto, construção e operação de sistemas de tanques sépticos e NBR 13969 – Tanques sépticos - Unidades de tratamento complementar e disposição final dos efluentes líquidos - Projeto, construção e operação.

COMBATE A INCÊNDIO - 8

De acordo com o projeto de arquitetura, deverá ser obedecida a classificação de risco para essa edificação, de acordo com a classificação de diversos Corpos de Bombeiros do país. Será desenvolvido projeto específico, na fase de projeto detalhado.

O projeto de Arquitetura procurou atender os requisitos mínimos exigidos pela NBR 9077 (Saídas de emergência em edifícios) e demais normas complementares.

1. SISTEMA DE PROTEÇÃO CONTRA DESCARGAS ATMOSFÉRICAS

O sistema adotado, concepções, plantas e detalhes deve constar no Projeto de SPDA (Sistema de Proteção contra Descargas Atmosféricas).

INSTALAÇÕES ELÉTRICAS - 9

Deve ser concebido projeto eficiente do ponto de vista energético, utilizando iluminação moderna e eficiente, atendendo aos índices luminotécnicos normatizados, garantindo conforto visual aos trabalhos a serem executados.

No projeto elétrico deverá haver a definição do arranjo geral de distribuição de luminárias, pontos de força, comandos, circuitos, chaves, proteções e equipamentos. Os elementos devem estar, sempre que possível, centralizados ou alinhados com as estruturas. Os pontos de força deverão ser especificados em função das características das cargas a serem atendidas e dimensionados conforme projeto.

Os circuitos a serem instalados devem seguir aos pontos de consumo por eletrodutos, condutores e caixas de passagem. Todos os materiais e equipamentos especificados deverão ser no padrão de qualidade superior, de empresas com presença sólida no mercado, com produtos de linha, de forma a garantir a longevidade das instalações, peças de reposição e facilidade de manutenção sem, no entanto, elevar significativamente os custos.

O projeto deverá considerar o atendimento à edificação em baixa tensão, conforme a tensão nominal operada pela concessionária local (127V_1Φ/220V_3Φ ou Av. XV de novembro nº 1198, Bairro Liberdade – Oeiras do Pará – CEP 68.470-000

**ESTADO DO PARÁ PODER EXECUTIVO
PREFEITURA MUNICIPAL DE OEIRAS DO PARÁ**



220V_1Φ/380V_3Φ, 60Hz), isto é, dois projetos distintos.

As instalações elétricas dos pavimentos devem ser projetadas de forma independente, permitindo uma maior flexibilidade na construção, operação e manutenção dos mesmos.

Cada pavimento deve possuir um quadro de distribuição próprio onde estão abrigados todos os disjuntores dos circuitos elétricos que atendem aos ambientes do respectivo pavimento. Os alimentadores dos quadros de distribuição de todos os pavimentos devem ter origem no QGBT. Os alimentadores deverão ser dimensionados com base no critério de queda de tensão máxima admissível considerando a distância entre os quadros de distribuição e o QGBT definidas pelo layout apresentado.

Todas as tomadas destinadas à ligação de computadores devem ser distribuídas em circuitos exclusivos a fim de evitar as interferências causadas por motores e demais aparelhos ligados nas tomadas de uso geral, garantindo assim uma energia mais estável e com a qualidade necessária a equipamentos eletrônicos sensíveis.

Com base nos princípios que norteiam a eficiência energética, as luminárias especificadas no projeto devem utilizar lâmpadas de baixo consumo de energia como as fluorescentes e à vapor metálico e reatores eletrônicos de alta eficiência, alto fator de potência e baixa taxa de distorção harmônica.

Os comandos das luminárias devem ser definidos de forma a proporcionar um acionamento por seções, sempre no sentido das janelas para o interior dos ambientes. Dessa forma pode-se aproveitar a iluminação natural ao longo do dia e acionar apenas as seções que se fizerem necessárias, incentivando o uso racional da energia.